



FUNDADA EM 1566

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCICIO ECONÓMICO DE 2021

Tendo em conta o COMPROMISSO da Santa Casa da Misericórdia da Louçã, vem o seu Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício económico do ano findo em 2021

O Conselho Fiscal fez o acompanhamento ao longo do exercício, examinou os documentos finais de prestação de contas, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, cuja posição financeira da Instituição, a destacar é a seguinte:

ACTIVO LIQUIDO:	2.718.502,61€
TOTAL FUNDO CAPITAL:	1.296.297,02€
RESULTADO DO EXERCICIO:	-97.274,06€
PASSIVO:	1.422.205,59€

Confirmou a veracidade das várias rubricas, verificando numa base de amostragem os documentos de suporte, assim como a correta classificação das mesmas.

Em matéria de Investimentos/Desinvestimentos, verificou-se um aumento de 2.958€ em Equipamento básico e em Investimentos em Curso o valor de 154.009€, sendo 80.596€ na ERPI - Lar de Idosos, na Capela 33.413€ e 40.000€ nos Bens do Brasil. Em desinvestimentos regista-se a venda pelo valor de 1.250€ de uma viatura Toyota usada totalmente amortizada.

Em análise à Demonstração de Resultados, comparativamente ao ano anterior e antes de gastos de depreciação e de resultados financeiros, temos um EBITDA de -58.156,11€, contra +67.448€ do ano de 2020, sendo que os Gastos totalizaram 2.444.065€, contra 2.299.166€ do ano de 2020, representando um aumento de 144.899€ (5,9%)..

Enquanto que do lado dos Rendimentos, verificamos um valor de 2.346.791€, contra 2.325.676€ do ano de 2020, representando um acréscimo de 21.115€ (0,9%).

Em matéria de Depreciações dos Ativos, verificou-se um decréscimo de 2.644€ (7,5%) registando-se o valor de 35.025€, contra 37.669€ do ano de 2020. .

Os Resultados financeiros registaram o valor de -4.092,78€, contra -3.270€ do ano de 2020.

O Resultado líquido apurado foi de -97.274€, contra +26.510€ do ano de 2020.

Em termos de realização orçamental, verificam-se os seguintes desvios:

- Em relação ao Resultado foi de -101.274€
- Em relação aos Gastos foi de +55.065€ (2,3%)
- Em relação aos Rendimentos foi de -46.209€ (2%)

Os desvios mais significativos nos Gastos, verificaram-se em trabalhos especializados, honorários, água, limpeza e higiene, encargos de saúde com utentes e gastos com pessoal em consequência da pandemia da COVID-19.

Quanto à posição financeira da Santa Casa, olhando para a estrutura do Balanço, apresentada a valores históricos, podemos verificar a preservação do seu património com uma Situação Líquida de 1.296.297€, um Passivo corrente de 558.392€, sendo que inclui empréstimos bancários no valor de 153.641€ do qual 150.000€ na forma de contas correntes caucionadas, cujo passivo está em consonância com um Ativo corrente de 513.031€.

De referir que os Investimentos em curso da ERPI - Lar de Idosos; Remodelação dos 2º e 3º andares do Bloco A e dos pisos 1 e 4; Remodelação da cozinha; Alteração do piso 1 da ERPI, ascendem a 1.092.321€, as Obras na Capela a 120.329€ e as Benfeitorias em Curso nos Bens do Brasil a 40.000€, cujas obras estão a ser custeadas pelos subsídios D. Leonor, atribuído pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no valor de 233.405€, da Câmara Municipal da Lousã no valor de 36.667€ e da CCDR no valor de 124.827€ já recebidos, sendo que o remanescente desembolsado no valor de 857.751€ esteve a cargo da Santa Casa, socorrendo-se de financiamento bancário, através de três financiamentos a Médio/Longo prazo que totalizam o montante de 863.813€ a 31/12/2021.

Em reunião com a Mesa Administrativa, Presidente da Assembleia Geral e Contabilista Certificado, concluiu-se que o exercício de 2021 foi bastante afetado pela situação vivida na Instituição em consequência da pandemia da Covid-19, sendo que o impacto no resultado final teve como origem o dispêndio de gastos suplementares com pessoal e gastos gerais, como sendo de trabalhos especializados, honorários, limpeza e higiene e encargos de saúde com os utentes, tendo o Conselho Fiscal colocado uma ênfase em

relação às benfeitorias nos bens do Brasil, não obstante, reconhecer-se o esforço e empenho da Mesa Administrativa e de todos os colaboradores, perante as dificuldades evidentes que tiveram heroicamente de enfrentar em defesa dos valores da Instituição.

Em face das condições adversas aqui testemunhadas, as demonstrações financeiras apresentadas pela Mesa Administrativa com referência ao ano económico de 2021, apresentam a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia da Lousã em 31 de dezembro de 2021 e que as mesmas devem merecer da Exma Assembleia a sua melhor atenção e compreensão para a sua aprovação.

Por último, importa deixar expresso o seu agradecimento pela colaboração prestada pelos funcionários e Mesa Administrativa, quer na exibição dos documentos, quer nos esclarecimentos solicitados ou na aceitação das sugestões opinadas.

Lousã, 07 de abril de 2022

O CONSELHO FISCAL

12/4/22
Francisco Fernandes
Francisco Fernandes
Francisco Fernandes